

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Suspeito de provocar cancro.

Suspeito de afetar o nascituro.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Contém 1,2-benzisothiazol-3(2H)-one. Pode causar uma reação alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.



## ATENÇÃO

Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Usar luvas de proteção e vestuário de proteção. EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Conservar a uma temperatura  $\leq 40^{\circ}\text{C}$ . Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha isoxaflutole ou cipsulfamida, mais de uma vez em cada dois anos. Para proteção de plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução do arrastamento da calda de pulverização, podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada para 5 metros. Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, incluindo 5 metros de coberto vegetal. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda, aplicação do produto e quando em contacto com superfícies contaminadas com o produto. Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas, até à secagem do pulverizado. Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Telef.: 800 250 250.

Ed. 20418

## [UFI: J800-80HU-Y006-5A03]

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.

Armazenamento: manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



PT85845047E

Bayer



# ADENGO®

Contém  
**1 L**

Suspensão concentrada (SC) contendo 225 g/L ou 19,07% (p/p) de isoxaflutole e 86,8 g/L ou 7,36% (p/p) de tien carbazona (na forma de éster metílico) correspondendo a 90 g/L ou 7,63% (p/p) de tien carbazona-metilo e 150 g/L ou 12,7% (p/p) de cipsulfamida (safener)

## Herbicida

residual, sistêmico de absorção radicular e foliar para aplicação em pré-emergência e pós-emergência precoce, destinado ao controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais na cultura do milho (grão e silagem).

|       |    |           |
|-------|----|-----------|
| GRUPO | 27 | HERBICIDA |
| GRUPO | 2  | HERBICIDA |

Autorização de venda n.º 1023 concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção: impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da  
Autorização de Venda:  
Bayer CropScience (Portugal)  
Produtos para a Agricultura, Lda.  
Av. Vitor Figueiredo, N.º 4 - 4.º Piso  
2790-255 CARNAXIDE  
Telef.: 21 417 21 21  
<https://cropsience.bayer.pt>

O **Adengo** é um herbicida que combina dois modos de ação distintos, pois enquanto o isoxaflutole é um isoxazol que atua através da inibição da enzima hidroxifenil piruvato dioxigenase (4-HPPD inibidor), pertencendo ao grupo HRAC F2, a tien carbazona (na forma de éster metílico) pertence ao grupo químico sulfonil-amino-carbonil-triazolinona (SACT) sendo um inibidor da enzima acetolactase sintetase (ALS inibidor), pertencendo ao grupo HRAC B. Quanto à cipsulfamida, trata-se de um regulador de crescimento, sem atividade herbicida mas com ação safener. A presença da cipsulfamida assegura um elevado grau de seletividade para a cultura sem comprometer a sua eficácia.

## ÉPOCA, DOSE E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

**Milho (grão e silagem)** – Aplicar após a sementeira do milho em **pré-emergência ou em pós-emergência precoce até às 3 folhas do milho na dose de 0,33-0,44 L/ha**.

Aplicar as doses mais elevadas em solos mais pesados, ou quando as infestantes estiverem mais desenvolvidas. O solo deve estar bem preparado, sem torrões e com suficiente humidade. Não aplicar com o solo seco. Se necessário proceder a uma rega após a aplicação.

## INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-verde (*Setaria viridis*), malvão (*Abutilon theophrasti*), moncos-de-peru (*Amaranthus retroflexus*), catassol (*Chenopodium album*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*) erva-moira (*Solanum nigrum*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), beldroega (*Portulaca oleracea*), Xantium spp., sorgo-bravo de semente (*Sorghum halepense*), morrião (*Anagallis arvensis*), bolsa-do-pastor (*Capsella bursapastoris*), erva-das-sementes (*Chenopodium polyspermum*), grizandra (*Diplotaxis erucoides*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), tornassol (*Heliotropium europaeum*), junco-bulboso (*Juncus bulbosus*), borraja (*Lycopsis arvensis*), camomila (*Matricaria chamomilla*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), panasco (*Poa trivialis*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), saramago (*Sinapis arvensis*), serralha-áspera (*Sonchus asper*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*), erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*), morugem-branca (*Stellaria media*).

## INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Corriola-bastarda (*Polygonum convolvulus*), sorgo-bravo de rizomas (*Sorghum halepense*).

## INFESTANTES RESISTENTES

Mercurial (*Mercurialis annua*), junça-de-conta (*Cyperus rotundus*).

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Depois de uma cultura de milho tratada com Adengo, e de acordo com as boas práticas agrícolas, podem-se semear as seguintes culturas: trigo, cevada, feijoeiro, ervilha de primavera, girassol, beterraba-sacarina, batateira, soja, milho e sorgo. A cultura seguinte só pode ser instalada 90 dias após a aplicação, exceto no caso de beterraba-sacarina e batateira, em que devem decorrer no mínimo 11 meses.

Em caso de substituição de cultura é possível semear novamente milho não sendo necessário respeitar nenhum intervalo de dias nem a realização de uma lavoura.

Não aplicar na cultura do milho consociado.

Não se recomenda aplicar em milho para multiplicação.

Não aplicar com vento forte.

A aplicação repetida deste herbicida ou de herbicidas com o mesmo modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Não aplicar este herbicida, ou outro com o mesmo modo de ação, mais do que três anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder a rotações e à alternância com outros herbicidas de diferente modo de ação.

Não misturar o herbicida com adubos líquidos, inseticidas organofosforados, óleos e molhantes.

Não utilizar atomizadores na aplicação deste produto.

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Numa vazilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogênea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar uma distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e o uso de atomizadores.

Volume de calda: 150-400 L/ha.

